



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Explicar e divulgar o mecanismo de candidatura para uma farmácia ser convencionada**

Até 30 de Abril deste ano, existiam em Macau 365 farmácias, das quais 54 eram convencionadas (ou seja, farmácias designadas pelos Serviços de Saúde (SS) para fornecimento de medicamentos prescritos). O papel da farmácia convencionada é fornecer, fora do hospital, serviços de aviamento de receitas médicas dos SS, nomeadamente, perto do local de trabalho e da residência dos residentes. Os serviços farmacêuticos fornecidos pelas farmácias convencionadas incluem o aviamento de receitas, orientações sobre a administração de medicamentos e esclarecimento de dúvidas sobre medicamentos prescritos pelos SS.

Actualmente, o número de farmácias convencionadas representa menos de 15 por cento do total de farmácias existentes em Macau, concentrando-se, sobretudo, na zona Norte e no Centro, com uma distribuição muito desigual, sendo que, por exemplo, já existem seis farmácias convencionadas a menos de 100 metros do Mercado de Iao Hon, cinco farmácias convencionadas a menos de 100 metros do Mercado Vermelho e cinco farmácias convencionadas nas imediações do cruzamento entre a Rua Nova à Guia e a Rua da Surpresa. Porém, desde a Praça do Tap Seac até ao Hospital Kiang Wu, à Barra, aos Lago Nam Van e ao Lago Sai Van, não existe sequer uma farmácia convencionada. Existe apenas uma farmácia convencionada em toda a zona do Porto Exterior, e existem apenas três na zona da Areia Preta (a oeste da Avenida Leste do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hipódromo), que é densamente povoada, e existem também apenas cinco farmácias convencionadas na Taipa e uma em Coloane, que registaram um aumento de habitantes nos últimos anos.

Segundo alguns operadores de farmácias, muitos residentes vão às farmácias para recolha de medicamentos prescritos pelos SS, e estão habituados a adquirir medicamentos e bens de consumo diário nas farmácias aonde costumam ir, pelo que, é frequente que os operadores de farmácias sejam inquiridos sobre a possibilidade do aviamento de medicamentos prescritos pelos SS. A este respeito, muitos operadores de farmácias apresentaram pedidos aos SS para estas se tornarem convencionadas, mas os seus pedidos foram rejeitados com o fundamento de que, uma vez que já existiam outras farmácias convencionadas na mesma zona, as autoridades iam apenas considerar recorrer ao mecanismo supletivo para preenchimento de uma eventual vaga, aquando da retirada de alguma farmácia convencionada.

Ora, quanto mais farmácias convencionadas houver, mais cómodo será para os residentes, especialmente os idosos e os jovens, recolherem os seus medicamentos. Com a implementação pelo Governo, recentemente, das “medidas de levantamento de medicamentos por fases em farmácias convencionadas”, registar-se-iam mais farmácias convencionadas nos bairros comunitários para facilitar a vida dos residentes. Porque é que as farmácias convencionadas, em algumas zonas, podem estar situadas na mesma rua ou mesmo a poucos passos umas das outras? Os SS nunca tornaram públicos os critérios e as condições de candidatura e autorização para uma farmácia se tornar convencionada, nem tornaram públicos os canais regulares de candidatura e as informações conexas, dificultando o desenvolvimento do sector e a exploração



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos novos operadores devido à falta de um ambiente “justo, transparente e previsível” favorável ao desenvolvimento comercial.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Actualmente, existem em Macau 365 farmácias, das quais apenas 54 são convencionadas, o que representa menos de 15 por cento do total, e a distribuição das farmácias convencionadas é muito desigual. A criação de farmácias convencionadas tem por objectivo facilitar aos residentes a recolha de medicamentos prescritos pelos SS nas imediações do local de trabalho e da residência, bem como fornecer orientações sobre a administração de medicamentos e esclarecimento de dúvidas sobre medicamentos prescritos pelos SS. As autoridades devem aumentar o número de pontos de recolha de medicamentos para conveniência dos residentes, na sequência da implementação das “medidas de levantamento de medicamentos por fases em farmácias convencionadas”. Quais são os critérios adoptados pelas autoridades para a disponibilização, em diferentes zonas, de farmácias convencionadas? Para tornar mais cómodo para os residentes o aviamento de medicamentos e resolver o problema da distribuição desigual das farmácias convencionadas, de que planos específicos dispõem as autoridades para aumentar o número de farmácias convencionadas?

2. Segundo as informações disponíveis, os SS nunca procederam a contratação ou a concurso público para os serviços de farmácias convencionadas. Segundo alguns operadores do sector envolvido, as autoridades nunca divulgaram critérios e normas claros para as farmácias se tornarem convencionadas, nem



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

promoveram a adesão de mais farmácias. Ao longo dos anos, temos contado apenas com as farmácias para se candidatarem por si próprias, mas, devido à falta de transparência nos critérios e condições de candidatura, basicamente, todas as novas farmácias que se candidataram para se tornarem convencionadas foram rejeitadas pelos SS, com o argumento de que já existiam outras convencionadas na mesma zona, enquanto em algumas zonas de Macau há farmácias convencionadas perto de outras. Na sua resposta ao requerimento, as autoridades limitaram-se a referir que iam considerar recorrer ao mecanismo supletivo para preenchimento de uma eventual vaga, aquando da retirada de alguma farmácia convencionada. Porém, o requerente não ficou esclarecido sobre o mecanismo e as regras específicas, para não mencionar a ordem da chamada lista de espera. Em que disposições legais se basearam as autoridades para restringir a adesão de novos candidatos a farmácias convencionadas? Porque é que o mecanismo específico e a lista de espera não são tornados públicos? Qual é a forma específica de cooperação entre os SS e as farmácias convencionadas? Porque é que as autoridades não tornaram públicos, em conformidade com a lei, os critérios e princípios para uma farmácia se tornar convencionada? Porque é que não procederam, de forma justa e pública, a contratação ou a concurso público para os serviços de farmácias convencionadas?

3. As acções do actual Governo centram-se na criação de um ambiente “justo, transparente e previsível” favorável ao desenvolvimento comercial. Para garantir aos operadores de farmácias oportunidades justas e um ambiente competitivo saudável, vão as autoridades tornar públicos os critérios e as condições de candidatura para uma farmácia se tornar convencionada? Se as autoridades considerarem necessário



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estabelecer um limite máximo para o número de farmácias convencionadas, devem, então, criar um mecanismo regular de contratação ou concurso público, para os operadores interessados em tornarem as suas farmácias em farmácias convencionadas poderem ter uma oportunidade justa de participar, concretizando, efectivamente, um ambiente “justo, transparente e previsível” favorável ao desenvolvimento comercial. Vão fazê-lo?

27 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam U Tou**